

LÍNGUA PORTUGUESA

— QUESTÃO 01 —

TEXTO 01

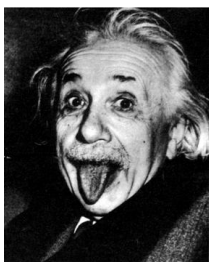
No trecho abaixo, o narrador, ao descrever a personagem, critica sutilmente um outro estilo de época: o romantismo.

"Naquele tempo contava apenas uns quinze ou dezesseis anos; era talvez a mais atrevida criatura da nossa raça, e, com certeza a mais voluntariosa. Não digo que já lhe coubesse a primazia da beleza, entre as mocinhas do tempo, porque isto não é romance, em que o autor sobredoura a realidade e fecha os olhos às sardas e espinhas; mas também não digo que lhe maculasse o rosto nenhuma sarda ou espinha, não. Era bonita, fresca, saía das mãos da natureza, cheia daquele feitiço, precário e eterno, que o indivíduo passa a outro indivíduo, para fins secretos da criação."

A frase do texto em que se percebe a crítica do narrador ao romantismo está transcrita na alternativa:

- (A) ...o autor sobredoura a realidade e fecha os olhos às sardas e espinhas...
- (B) ...era talvez a mais atrevida criatura da nossa raça ...
- (C) Era bonita, fresca, saía das mãos da natureza, cheia daquele feitiço, precário e eterno, ...
- (D) Naquele tempo contava apenas uns quinze ou dezesseis anos...
- (E) ...o indivíduo passa a outro indivíduo, para fins secretos da criação.

— QUESTÃO 02 —



Einstein com a língua de fora é uma das imagens mais exploradas pela publicidade. Essa foto é produtiva como recurso persuasivo no discurso publicitário porque

- (A) instiga o leitor a recuperar valores emocionais despertados em um dos maiores físicos da história.
- (B) estimula o público consumidor a questionar as verdades científicas estabelecidas antes do século XX.

- (C) vincula a credibilidade da propaganda ao princípio físico de que a percepção da realidade é relativa.
- (D) concorre para a promoção do jogo com o inesperado, ao mostrar a irreverência de um renomado cientista.
- (E) sugere que os textos das propagandas devem ser tão atuais quanto as inovações tecnológicas.

— QUESTÃO 03 —

TEXTO 02

QUE PAÍS É ESSE?

Cazuza

***"Nas favelas, no senado
Sujeira pra todo lado
Ninguém respeita
A Constituição
Mas todos acreditam
No futuro da nação
Que país é esse? No Amazonas
Na Araguaia, ia, ia
Na Baixada Fluminense
No Mato Grosso, nas Gerais
E no Nordeste tudo em paz
Só mesmo morto eu descanso***

***Mas o sangue anda solto
Manchando os papéis
Documentos fiéis
Ao descanso do patrão
Que país é esse?***

***Terceiro mundo se for
Piada no exterior
Mas o Brasil vai ficar rico
Vamos faturar um milhão
Quando vendermos
Todas as almas
Dos nossos índios num leilão
Que país é esse?"***

A partir da leitura do texto, considere as proposições a seguir:

- I. Na expressão "sujeira pra todo lado", o autor do texto lança mão da figura de linguagem metáfora.
- II. O autor usa metáfora quando diz: "mas o sangue anda solto".
- III. Na expressão "mas o Brasil vai ficar rico" o autor usa a figura de linguagem metonímia
- IV. O autor usa metáfora quando diz: "Quando venderemos todas as almas".

Assinale a alternativa CORRETA:

- (A) As proposições I, II e III são verdadeiras.
- (B) As proposições I, II e IV são verdadeiras.
- (C) As proposições I, III e IV são verdadeiras.
- (D) Apenas as proposições I e IV são verdadeiras.
- (E) Todas as proposições são verdadeiras.

— QUESTÃO 04 —

Ainda em relação ao texto, marque a alternativa correta:

Ao dizer “... no senado Sujeira pra todo lado”, o autor quis dizer que

- (A) Sujeira significa atos ilícitos, desrespeitosos, ação incorreta
- (B) Usou uma mensagem implícita por pressuposto.
- (C) Existem restos de alimentos espalhados pelo senado.
- (D) O Senado Federal espalha sujeira
- (E) É uma estratégia para o país entrar para o rol dos países do primeiro mundo.

— QUESTÃO 05 —

(Enade 2009). A urbanização no Brasil registrou marco histórico na década de 1970, quando o número de pessoas que viviam nas cidades ultrapassou o número daquelas que viviam no campo. No início deste século, em 2000, segundo dados do IBGE, mais de 80% da população brasileira já era urbana. Considerando essas informações, estabeleça a relação entre as charges:



Com base nas informações dadas e na relação proposta entre essas charges, é CORRETO afirmar que

- (A) a primeira charge é falsa, e a segunda é verdadeira.
- (B) a primeira charge é verdadeira, e a segunda é falsa.
- (C) as duas charges são falsas.
- (D) as duas charges são verdadeiras, e a segunda explica a primeira.
- (E) as duas charges são verdadeiras, e a primeira explica a segunda.

— QUESTÃO 06 —

(Adaptada - Enade 2009). O Ministério do Meio Ambiente, em junho de 2009, lançou campanha para o consumo consciente de sacolas plásticas, que já atingem, aproximadamente, o número alarmante de 12 bilhões por ano no Brasil.

O possível êxito dessa campanha ocorrerá porque

I - se cumprirá a meta de emissão zero de gás carbônico estabelecida pelo Programa das Nações

Unidas para o Meio Ambiente, revertendo o atual quadro de elevação das médias térmicas globais.

II - deixarão de ser empregados, na confecção de sacolas plásticas, materiais oxibiodegradáveis e os chamados bioplásticos que, sob certas condições de luz e de calor, se fragmentam.

III - serão adotadas, por parcela da sociedade brasileira, ações comprometidas com mudanças em seu modo de produção e de consumo, atendendo aos objetivos preconizados pela sustentabilidade.

IV - haverá redução tanto no quantitativo de sacolas plásticas descartadas indiscriminadamente no ambiente, como também no tempo de decomposição de resíduos acumulados em lixões e aterros sanitários.

Estão CORRETAS somente as afirmativas

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

— QUESTÃO 07 —

Leia a charge abaixo.

Goiânia tem a maior inflação em cinco anos

Em 2008, a inflação em Goiânia chegou a 6,5%



Braga, Jorge. Disponível em www.jorgebraga.com.br. Acesso em 18/06/2010.

Jorge Braga faz uma crítica

- (A) a uma famosa música sertaneja que homenageia a cidade.

- (B) ao retorno de um time de futebol da série B à série A do campeonato goiano.
- (C) à valorização da beleza da cidade e do apreço que seus moradores têm por ela.
- (D) à dificuldade recente de se viver numa cidade que tem crescido em demasia.
- (E) ao aumento do custo de vida urbano que tem afetado a qualidade de vida do cidadão.

— QUESTÃO 08 —

Leia a propaganda.



Campanha do Greenpeace. Disponível em: [HTTP://www.greenpeace.com](http://www.greenpeace.com).

A propaganda que segue é uma peça da campanha do Greenpeace em favor da causas ambientalistas. Na propaganda, a legenda estabelece uma relação de intertextualidade com conto de fadas “Chapeuzinho Vermelho” alertando sobre NAPOLI, Tatiana. *Revista Língua Portuguesa*. n. , 2010, p. 03.

- (A) a inexistência futura de um meio ambiente equilibrado como supõe o conto.
- (B) a repetição demasiada da história que enfoca o bem x o mal.
- (C) a necessidade de se abandonar velhos costumes em prol do progresso.
- (D) a importância de se informar as crianças para não aceitar o auxílio de estranhos.
- (E) a instigação à autonomia e liberdade da criança desde a infância.

— QUESTÃO 09 —

Disponível em: www.ccsp.com.br. Acesso em: 26 jul. 2010 (adaptado).

O anúncio publicitário está intimamente ligado ao ideário de consumo quando sua função é vender um produto. No texto apresentado, utilizam-se elementos linguísticos e extralinguísticos para divulgar a atração “Noites do Terror” de um parque de diversões. O entendimento da propaganda requer do leitor:

- (A) A identificação com o público alvo a que se destina o anúncio.
- (B) A avaliação da imagem como uma sátira às atrações de terror.
- (C) A atenção para a imagem da parte do corpo humano selecionado aleatoriamente.
- (D) O reconhecimento do intertexto entre a publicidade e um dito popular.
- (E) A percepção do sentido literal da expressão “noites do terror”, equivalente à expressão “noites de terror”.

— QUESTÃO 10 —

Leia o texto abaixo.

Carta ao leitor

*A língua não é um organismo estático e hermético. Ela evolui, incorpora novas características, enriquece-se e transforma-se, sem nunca, no entanto, abandonar sua essência. É uma trajetória semelhante, guardadas as devidas proporções, que a **Conhecimento Prático da Língua Portuguesa** vem traçando desde seu surgimento. E agora, depois de atingir um patamar de maturidade e consolidar-se como projeto, ela passa por um processo de modernização e atualização, que visa torná-la mais sintonizada com o leitor e mais atraente em termos gráficos, com textos ricos e interativos, sem perder as qualidades que a acompanharam até aqui.*

Iniciamos essa nova fase retomando um assunto que já tratamos anteriormente: o Acordo Ortográfico. Justamente por sua importância – e atendendo também pedidos dos leitores – o tema

volta a figurar na nossa capa, dessa vez com uma reportagem extensa que trata dos porquês da reforma e se aprofunda nas polêmicas e discussões que ela vem motivando tanto no Brasil quanto em Portugal.

Trazemos ainda reportagens sobre o processo de aquisição da linguagem pelas crianças, sobre Dialetologia, o estudo da língua associado ao espaço geográfico, um dossiê sobre a escola e o processo linguístico dos deficientes auditivos. Não deixe de conferir também as novas seções da revista, como Gramofone, que se envereda pelo universo da música, e por Trás das Letras, em que o professor Hélio Consolaro tratará sobre temas relevantes à profissão.

Esperamos contar com sua participação ativa, enviando suas opiniões e sugestões com o intuito de produzirmos uma revista cada vez melhor. Boa leitura e até a próxima edição.

O gênero discursivo **carta ao leitor** é um texto que circula em jornais e revistas. Considerando essa afirmação, é possível dizer que a carta ao leitor, escrita por Tatiana Napoli é um texto de natureza

- (A) instrucional, que permite ao leitor seguir passo a passo as novas informações sobre matérias publicadas.
- (B) categórica, que leva o interlocutor a mudar de comportamento ao assumir a postura de leitor-modelo.
- (C) expositiva, que informa o leitor sobre as políticas educacionais promovidas pelo governo.
- (D) argumentativa, que permite ao editor propagar assuntos mais relevantes na edição mensal.
- (E) imperativa, que leva o leitor a aderir a um comportamento já previsto pelo autor do texto.

— RASCUNHO —

LITERATURA BRASILEIRA**— QUESTÃO 11 —****DESPERTAR É PRECISO**

Na primeira noite eles aproximam-se e colhem uma Flor do nosso jardim e não dizemos nada.

Na segunda noite, Já não se escondem; pisam as flores, matam o nosso cão, e não dizemos nada.

Até que um dia o mais frágil deles entra sozinho em nossa casa, rouba-nos a lua e, conhecendo o nosso medo, arranca-nos a voz da garganta. E porque não dissemos nada, Já não podemos dizer nada.
(Vladimir Maiakóvski)

No primeiro verso do poema de Vladimir Maiakóvski o substantivo Flor está iniciado por letra maiúscula porque:

- (A) é o nome da amada do eu lírico.
- (B) significa não apenas uma flor, mas o sentimento de cobiça.
- (C) significa não apenas uma flor; a Flor neste caso é uma metáfora para um bem precioso, mas singelo.
- (D) simboliza os desejos de acumulação do eu lírico.
- (E) simboliza o amor e a felicidade.

— QUESTÃO 12 —

Ainda se falando do poema *Despertar é preciso*, é certo afirmar que:

- (A) há uma constância que não se altera do começo ao fim do poema.
- (B) há uma gradação de sentido que vai se acirrando a medida que o poema avança
- (C) há uma preocupação do eu lírico em acordar a amada que está desmaiada
- (D) não se trata de um poema.
- (E) É um texto em prosa.

— QUESTÃO 13 —

Leia o trecho a seguir.

Urgia encontrar solução para o meu desespero. Pensando bem, concluí que somente a morte poria termo ao meu desconsolo.[...]

Uma frase que escutara por acaso, na rua, trouxe-me nova esperança de romper em definitivo com a vida. Ouvira de um homem triste que ser

funcionário público era suicidar-se aos poucos. Não me encontrava em condições de determinar qual a forma de suicídio que melhor me convinha: se lenta ou rápida. Por isso empreguei-me numa Secretaria de Estado.

RUBIÃO, Murilo. O ex-mágico da taberna Minhota. In: _____. *Obra completa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p. 23; 24.

O trecho transcrito do conto “O ex-mágico da Taberna Minhota” explicita um momento de crise do protagonista, que procura na morte a solução de seu conflito existencial.

Considerando a relação desse fragmento com o enredo do conto, responda:

O cotidiano de funcionário público ocasiona a morte de qual capacidade do protagonista?

- (A) Sua capacidade em memorizar as atarefas do dia.
- (B) Sua capacidade para fazer mágica.
- (C) Sua possibilidade de morrer.
- (D) Sua capacidade de se fazer invisível.
- (E) Sua habilidade de redator.

— QUESTÃO 14 —

Ainda sobre o conto de Murilo Rubião, responda que dilema típico do homem contemporâneo é tema central desse conto?

- (A) A incapacidade de modificar a rotina da vida.
- (B) A possibilidade de conhecer pessoas e lugares.
- (C) A incapacidade de modificar as pessoas.
- (D) A impossibilidade em prever o futuro.
- (E) A incapacidade de gerar riquezas.

— QUESTÃO 15 —

Leia a epígrafe abaixo, retirada do conto *Bárbara*, de Murilo Rubião:

O homem que se extraviar
do caminho da doutrina,
terá por morada a
assembléia dos gigantes.
(Provérbios, XXI; 16.)

- (A) A epígrafe, neste caso, não faz a menor referência ao conto em questão.
- (B) A epígrafe pode ser lida como uma pista na interpretação do conto.
- (C) A epígrafe foi retirada do livro II do Alcorão.

- (D) O homem a que se refere a epígrafe pode ser tanto o marido de Bárbara, como a própria heroína, já que os dois desviaram-se “do caminho da doutrina”, ou seja, de uma vida de
- (E) B e D estão certas.

— QUESTÃO 16 —

Ainda quanto ao conto *Bárbara*, o fato da personagem sempre fazer pedidos estranhos ao marido e engordar a medida em que ele os satisfazia pode ser interpretado como:

- (A) uma referência ao mundo atual, de desregrado consumismo e de dominação dos mais fortes pelos mais fracos.
- (B) o conto sendo fantástico não faz referência alguma ao mundo real.
- (C) uma referência ao fato dos homens não tratarem bem suas esposas.
- (D) uma referência ao fato de que comer demais faz mal à saúde.
- (E) uma forma de ironizar o típico malandro, encarnado pelo marido de Bárbara.

— QUESTÃO 17 —

Quanto ao conto *Teleco*, o *coelhinho* não é correto afirmar que:

- (A) A metamorfose de Teleco é uma forma que ele encontrou para agradar às pessoas, sobretudo o narrador do conto.
- (B) Quando Teleco metamorfoseia-se em canguru, encarna uma faceta oposta do ser humano, desagradável e até grotesca.
- (C) O fato de Teleco, ao final, tornar-se uma criança magra e suja, pode ser interpretado como uma referência, no mundo real, aos menores abandonados.
- (D) A metamorfose é uma habilidade pouco encontrada nos contos do autor paulista.
- (E) É narrado em 1ª pessoa, por um narrador personagem.

— QUESTÃO 18 —

Leia:

Caminha, dentro da noite, de um lado para outro. E, ao avistar o guarda, cumprindo sua ronda noturna, a examinar se as celas estão em ordem, corre para as grades internas, impelido por uma débil esperança:

- Alguém fez hoje alguma pergunta?

- Não. Ainda é você a única pessoa que faz perguntas nesta cidade.

(“A cidade”, de Murilo Rubião)

No trecho acima, de forma crítica, retoma-se:

- (A) um episódio da história recente brasileira.
- (B) um romance popular.
- (C) algo recorrente na vida do leitor.
- (D) uma temática exaustivamente trabalhada nos contos de Murilo Rubião.
- (E) algo já experimentado pelo protagonista do conto.

— QUESTÃO 19 —

No conto *O convidado*, de Murilo Rubião, tem-se;

- (A) A história de um homem que é convidado para um almoço na casa de um amigo antigo e não consegue encontrar o endereço.
- (B) A narrativa de um dia na vida de um homem comum que é convidado a uma festa de casamento, onde ocorrem acontecimentos insólitos.
- (C) A história de um homem que é convidado para uma festa e não consegue mais sair daquele lugar.
- (D) A narrativa de um programa de auditório cujo convidado não comparece, deixando o apresentador em apuros.
- (E) A história de um engenheiro convidado a ocupar um lugar de destaque em uma companhia de construção onde ocorrem coisas absurdas.

— QUESTÃO 20 —

Sobre o conto *o pirotécnico Zacarias* é incorreto afirmar que:

- (A) O tempo e a morte são tematizados neste conto.
- (B) É possível que Zacarias esteja mesmo morto.
- (C) É possível que Zacarias esteja vivo.
- (D) É impossível dizer se ele está morto ou vivo, pois a única fonte de informações, o próprio personagem, não em certeza de que esteja vivo.
- (E) Zacarias está realmente morto, como Brás, em *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, livro que influenciou muito o autor Murilo Rubião.

— RASCUNHO —

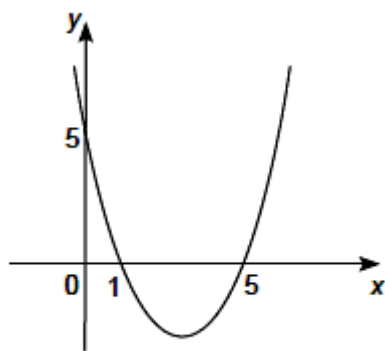
MATEMÁTICA**— QUESTÃO 21 —**

O conjunto solução da equação $x^2 - 4x + 6 = 0$ no universo dos números complexos é:

- (A) $S = \{2 + \sqrt{2}i, 2 - \sqrt{2}i\}$
- (B) $S = \{2 + 2\sqrt{10}i, 2 - 2\sqrt{10}i\}$
- (C) $S = \{\sqrt{2}i, -\sqrt{2}i\}$
- (D) $S = \{1 + 2i, 1 - 2i\}$
- (E) $S = \{2 + 4\sqrt{2}i, 2 - 4\sqrt{2}i\}$

— QUESTÃO 22 —

A figura abaixo representa o gráfico de uma função polinomial de grau 2.

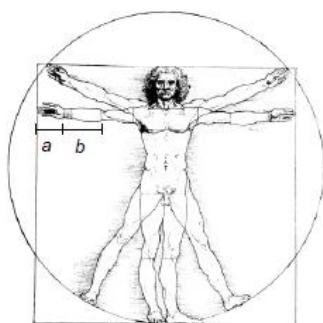


Dos pontos a seguir, qual também pertence ao gráfico?

- (A) (3, -2)
- (B) (3, -4)
- (C) (4, -2)
- (D) (4, -4)
- (E) (2, -4)

— QUESTÃO 23 —

As imagens a seguir são representativas de períodos históricos e, em cada uma delas, foi destacado um par de medidas.



Em oposição a mitos históricos sobre o uso da razão áurea, esses dois exemplos mostram o uso de proporções vindas de números racionais. As medidas destacadas na obra da antiguidade clássica estão na proporção 4:9, enquanto as da obra renascentista, na proporção 2:3. Tendo por base estas informações e considerando os períodos históricos a que pertence

cada obra, os valores de $\frac{b}{a}$ e $\frac{c}{d}$, com aproximação até a segunda casa decimal, são, respectivamente,

- (A) 0,44 e 0,67
- (B) 0,67 e 0,44
- (C) 1,25 e 2,50
- (D) 1,50 e 2,25
- (E) 2,25 e 1,50

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 24 —

Uma confeitadora produziu 30 trufas de formato esférico com 4 cm de diâmetro cada. Para finalizar, cada unidade

será coberta com uma camada uniforme de chocolate derretido, passando a ter um volume de $16\pi \text{ cm}^3$. Considerando-se que, com 100 g de chocolate, obtém-se 80 mL de chocolate derretido, que quantidade de chocolate, em gramas, será necessária para cobrir as 30 trufas?

Dado
 $\pi = 3,14$

- (A) 608
- (B) 618
- (C) 628
- (D) 638
- (E) 648

— QUESTÃO 25 —

Para uma certa espécie de grilo, o número, N , que representa os cricrilados por minuto, depende da temperatura ambiente T . Uma boa aproximação para esta relação é dada pela lei de Dolbear, expressa na fórmula

$$N = 7T - 30$$

com T em graus Celsius. Um desses grilos fez sua morada no quarto de um vestibulando às vésperas de suas provas. Com o intuito de diminuir o incômodo causado pelo barulho do inseto, o vestibulando ligou o condicionador de ar, baixando a temperatura do quarto para 15°C , o que reduziu pela metade o número de cricrilados por minuto. Assim, a temperatura, em graus Celsius, no momento em que o condicionador de ar foi ligado era, aproximadamente, de:

- (A) 75
- (B) 36
- (C) 30
- (D) 26
- (E) 20

— QUESTÃO 26 —

Uma metalúrgica produz parafusos para móveis de madeira em três tipos, denominados soft, escareado e sextavado, que são vendidos em caixas grandes, com 2000 parafusos e pequenas, com 900, cada caixa contendo parafusos dos três tipos. A tabela 1, a seguir, fornece a quantidade de parafusos de cada tipo contida em cada caixa, grande ou pequena. A tabela 2 fornece a quantidade de caixas de cada tipo produzida em cada mês do primeiro trimestre de um ano.

Tabela 1

Parafusos/caixa	Pequena	Grande
Soft	200	500
Escareado	400	800
Sextavado	300	700

Tabela 2

Caixas/mês	JAN	FEV	MAR
Pequena	1500	2200	1300
Grande	1200	1500	1800

Associando as matrizes

$$A = \begin{bmatrix} 200 & 500 \\ 400 & 800 \\ 300 & 700 \end{bmatrix} \quad e \quad B = \begin{bmatrix} 1500 & 2200 & 1300 \\ 1200 & 1500 & 1800 \end{bmatrix}$$

às tabelas 1 e 2, respectivamente, o produto $A \times B$ fornece

- (A) o número de caixas fabricadas no trimestre.
- (B) a produção do trimestre de um tipo de parafuso em cada coluna.
- (C) a produção mensal de cada tipo de parafuso.
- (D) a produção total de parafusos por caixa.
- (E) a produção média de parafusos por caixa.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 27 —

Considere que no primeiro dia do Rock in Rio 2011, em um certo momento, o público presente era de cem mil pessoas e que a Cidade do Rock, local do evento, dispunha de quatro portões por onde podiam sair, no máximo, 1250 pessoas por minuto, em cada portão. Nestas circunstâncias, o tempo mínimo, em minutos, para esvaziar a Cidade do Rock será de:

- (A) 80
- (B) 60
- (C) 50
- (D) 40
- (E) 20

— QUESTÃO 28 —

Uma loja anuncia a seguinte promoção: “Notebook 4G de memória e HD 250G por apenas R\$ 1.440,00 à vista”. O vendedor propõe, a um cliente, outra forma de pagamento: entrada de R\$ 800,00 mais uma prestação de igual valor, a ser paga após 30 dias. Nesses termos, a taxa de juros da segunda proposta é:

- (A) 1, 11 %
- (B) 11,11 %
- (C) 25 %
- (D) 5 %
- (E) 30 %

— QUESTÃO 29 —

O total de produção de energia elétrica de Portugal permaneceu o mesmo nos últimos cinco anos. Porém, atualmente, 45% dessa energia produzida provém de fontes renováveis, sendo que, há cinco anos, era 17%. A produção atual de energia eólica, por exemplo, é sete vezes a de cinco anos atrás.

TRANSICÃO LUSITANA. *Pesquisa Fapesp*. N. 175. set 2010, p.26.
[Adaptado]

Considere que, no período citado, não houve alteração na quantidade de energia produzida por meio de outras fontes renováveis. Em relação ao total de energia elétrica gerada em Portugal, a produção atual de energia eólica representa, aproximadamente,

- (A) 1,96%
- (B) 8,33%
- (C) 18,52%
- (D) 21,67%
- (E) 32,67%

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 30 —

Analise as afirmativas, julgue-as como verdadeiras (V) ou falsas (F) e em seguida assinale a sequência correta.

- I Sendo uma função do 1º grau do tipo $y = ax + b$, com $a \neq 0$, tem-se que $f(2) = 3$ e $f(-2) = 5$. Então, o valor da abscissa que faz com que a ordenada seja igual a 4 é o número -2 .
- II No IFGoiás, o professor de física Marengão, falando sobre lançamento de objetos, apresentou a função $s(t) = -t^2 + 11t - 24$, na qual t corresponde a tempo e s a deslocamento e disse que, se a trajetória do objeto é regida pela função, então basta fazer a média aritmética das raízes da função para que se determine o instante em que o objeto atinge seu ponto mais alto da trajetória.
- III A função $y = (2k - 3)x^2 + kx + k$, em que $k \in \mathbb{R}$, será estritamente positiva quando k pertencer ao intervalo $]0, \frac{12}{7}[$.

- (A) V, V, V
(B) F, V, F
(C) F, F, F
(D) V, F, V
(E) V, V, F

— RASCUNHO —

BIOLOGIA**— QUESTÃO 31 —**

(AMABIS, 2010) Uma teia alimentar é constituída por árvores frutíferas, bactérias e fungos do solo, coelhos, capim, serpentes, gafanhotos, gaviões e insetos frutívoros. Os consumidores secundários são

- (A) árvores frutíferas, bactérias e fungos.
- (B) bactérias e fungos.
- (C) coelhos e serpentes.
- (D) serpentes e gaviões.
- (E) gafanhotos e insetos.

— QUESTÃO 32 —

(AMABIS, 2010) Onívora é

- (A) qualquer espécie que tenha alimentação diferente da humana.
- (B) a denominação dos organismos que ocupam mais de um nível trófico na cadeia alimentar.
- (C) a espécie que ocupa sempre o mesmo nível trófico na cadeia alimentar.
- (D) a denominação dada ao nível trófico dos decompositores.
- (E) a espécie que realiza o processo da fotossíntese na teia alimentar.

— QUESTÃO 33 —

(AMABIS, 2010) Os pernilongos machos sugam a seiva de plantas, enquanto os pernilongos fêmeas sugam o sangue de animais. Pode-se afirmar que eles são, respectivamente,

- (A) produtor e consumidor.
- (B) consumidores primários, ambos.
- (C) consumidores secundários, ambos.
- (D) consumidor primário e consumidor secundário.
- (E) consumidor primário e consumidor terciário.

— QUESTÃO 34 —

(UNIFOR-CE) Comunidade é o conjunto de

- (A) espécies que têm o mesmo habitat e constituem uma população.
- (B) organismos que habitam o mesmo ambiente e interagem uns com os outros.
- (C) interações de seres vivos com o ambiente físico, formando a teia alimentar.

- (D) indivíduos de uma espécie que podem viver em determinado ecossistema.
- (E) consumidores que tem como alimento o mesmo tipo de produtor com o qual formam cadeias alimentares.

— QUESTÃO 35 —

(UFC-CE) Um espécie de anfíbio apresenta fase larval aquática e onívora e fase adulta terrestre e carnívora. Nesta frase, encontramos conceitos de

- (A) teia alimentar e habitat.
- (B) biocenose e ecossistema.
- (C) teia alimentar e ecossistema.
- (D) ecossistema e nicho ecológico.
- (E) habitat e nicho ecológico.

— QUESTÃO 36 —

(FUVEST-SP) O cogumelo shitake é cultivado em troncos, onde suas hifas nutrem-se das moléculas orgânicas componentes da madeira. Uma pessoa, ao comer cogumelos shitake, está se comportando

- (A) produtor.
- (B) consumidor secundário.
- (C) consumidor primário.
- (D) decompositor.
- (E) consumidor terciário.

— QUESTÃO 37 —

(UFMS-RS) Na região da Quarta Colônia Italiana, no estado do RS, encontram-se fragmentos de Mata Atlântica, o que levou essa região a ser incorporada à Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, reconhecida pela Unesco em 1993. A importância dessa reserva reside na grande diversidade presente e no impedimento de sua extinção. Qual dos conceitos ecológicos a seguir abrange mais elementos da biodiversidade?

- (A) espécie.
- (B) população.
- (C) comunidade.
- (D) habitat.
- (E) nicho.

— QUESTÃO 38 —

(UFC-CE) O gás nitrogênio predomina na composição da atmosfera, porém, em sua forma livre não é utilizado pelos organismos vivos, mas é encontrado na composição das proteínas humanas. Isso pode ocorrer por meio

- (A) de bactérias fixadoras de nitrogênio nos nódulos de raízes de leguminosas.
- (B) dos sapos e cobras de ecossistemas ricos em rios e lagos.
- (C) da chuva e da evaporação no ciclo do carbono e da água.
- (D) do lençol freático formado após a absorção da água por solos porosos.
- (E) do gás carbônico atmosférico oriundo da decomposição da matéria orgânica.

— QUESTÃO 39 —

(Unama-PA) Os casos locais de raiva humana, no Pará, ocorrem, basicamente, por transmissão de morcegos hematófagos, os quais transmitem os agentes causadores da doença ao homem. A situação que existe entre os referidos seres e o homem é um exemplo típico de relação

- (A) interespecífica harmônica do tipo predatismo.
- (B) Intraespecífica desarmônica do tipo mutualismo.
- (C) Interespecífica desarmônica o tipo parasitismo.
- (D) Intraespecífica harmônica do tipo competição.
- (E) N.D.A

— QUESTÃO 40 —

(UEL-PR) Sobre uma população ecológica em declínio, é correta afirmar que

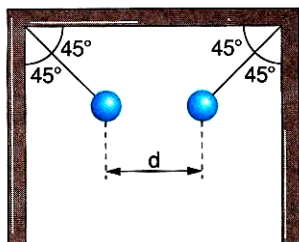
- (A) a taxa de mortalidade ou de emigração, ou ambas, devem estar suplantando a soma das taxas de natalidade e de imigração.
- (B) a taxa de natalidade ou de imigração devem estar suplantando a soma das taxas de mortalidade e de emigração.
- (C) a soma das taxas de natalidade e de imigração deve estar suplantando a soma das taxas de mortalidade e de imigração.
- (D) o declínio é resultado de uma emigração menor.
- (E) as taxas de emigração e de imigração não influenciam o tamanho populacional.

— RASCUNHO —

FÍSICA

— QUESTÃO 41 —

Duas pequenas esferas metálicas idênticas, de 10 g cada uma, estão suspensas por fios isolantes, presos a duas paredes verticais, como mostra a figura. As esferas eletrizadas com cargas $q_1 = 1\mu\text{C}$ e $q_2 = -1\mu\text{C}$, respectivamente, estão em equilíbrio na posição indicada

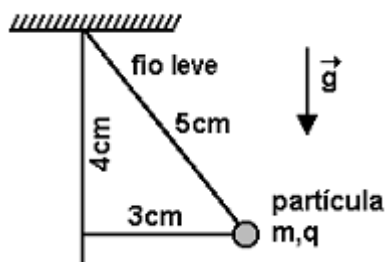


O meio é o vácuo ($K_0 = 9 \cdot 10^9 \text{ Nm}^2/\text{C}^2$) e a aceleração da gravidade local é $g = 10 \text{ m/s}^2$. A distância d , entre as esferas, é

- (A) 1,0 cm.
- (B) 2,0 cm.
- (C) 30 cm.
- (D) 10 cm.
- (E) 3,0 cm.

— QUESTÃO 42 —

Uma partícula de massa m , carregada com carga elétrica q e presa a um fio leve e isolante de 5 cm de comprimento, encontra-se em equilíbrio, como mostra a figura, numa região onde existe um campo elétrico uniforme de intensidade E , cuja direção, no plano da figura, é perpendicular à do campo gravitacional de intensidade g .



Sabendo que a partícula está afastada 3 cm da vertical, podemos dizer que a razão q/m é igual a

- (A) $(5/3)g/E$.
- (B) $(4/3)g/E$.
- (C) $(5/4)g/E$.
- (D) $(3/4)g/E$.
- (E) $(3/5)g/E$.

— QUESTÃO 43 —

A lei de Coulomb afirma que a força de intensidade elétrica de partículas carregadas é proporcional:

- I. às cargas das partículas;
- II. às massas das partículas;
- III. ao quadrado da distância entre as partículas;
- IV. à distância entre as partículas.

Das afirmações acima:

- (A) somente I é correta;
- (B) somente I e III são corretas;
- (C) somente II e III são corretas;
- (D) somente II é correta;
- (E) somente I e IV são corretas.

— RASCUNHO —

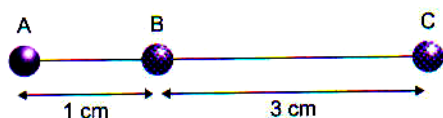
— QUESTÃO 44 —

Duas esferas igualmente carregadas, no vácuo, repelem-se mutuamente quando separadas a uma certa distância. Triplicando a distância entre as esferas, a força de repulsão entre elas torna-se

- (A) 3 vezes menor
- (B) 6 vezes menor
- (C) 9 vezes menor
- (D) 12 vezes menor
- (E) 9 vezes maior

— QUESTÃO 45 —

Três objetos, com cargas elétricas idênticas, estão alinhados, como mostra a figura. O objeto C exerce sobre B uma força de módulo igual a $3,0 \times 10^{-6}$ N.



A força elétrica, resultante dos efeitos de A e C sobre B, tem intensidade de:

- (A) $2,0 \cdot 10^{-6}$ N.
- (B) $6,0 \cdot 10^{-6}$ N.
- (C) $12 \cdot 10^{-6}$ N.
- (D) $24 \cdot 10^{-6}$ N.
- (E) $30 \cdot 10^{-6}$ N.

— QUESTÃO 46 —

A intensidade do vetor campo elétrico num ponto P é $6 \cdot 10^5$ N/C. Uma carga puntiforme $q = 3 \cdot 10^{-6}$ C, colocada em P, ficará sujeita a uma força elétrica cuja intensidade vale

- (A) 100 N.
- (B) 20N.
- (C) 2 N.
- (D) $2 \cdot 10^{-11}$ N.
- (E) 1,8 N.

— QUESTÃO 47 —

Duas pequenas esferas idênticas estão eletrizadas com cargas Q e $-5Q$ e se atraem com uma força elétrica de intensidade F , quando estão separadas de uma distância d . Colocando-as em contato e posicionando-as, em seguida, a uma distância $2d$ uma da outra, a intensidade da nova força de interação elétrica entre as esferas será

- (A) $F/2$.
- (B) $F/5$.
- (C) $F/4$.
- (D) $F/3$.
- (E) $F/10$.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 48 —

Em um ponto do espaço:

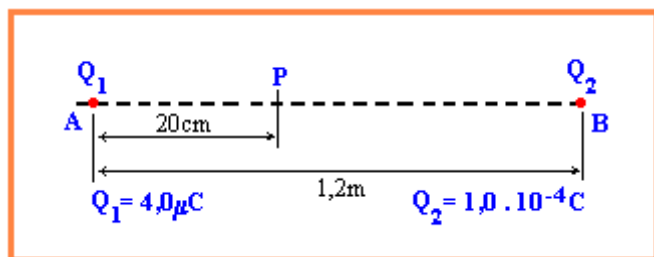
- I. Uma carga elétrica não sofre ação da força elétrica se o campo nesse local for nulo.
- II. Pode existir campo elétrico sem que aí exista força elétrica.
- III. Sempre que houver uma carga elétrica, esta sofrerá ação da força elétrica.

Usando C (certo) ou E (errado), marque a alternativa correta.

- (A) CCE.
- (B) CEE.
- (C) ECE.
- (D) CCC.
- (E) EEE.

— QUESTÃO 49 —

Considere a figura abaixo.



As duas cargas elétricas puntiformes Q_1 e Q_2 estão fixas, no vácuo onde $K_0 = 9,0 \cdot 10^9 \text{ N} \cdot \text{m}^2 / \text{C}^2$, respectivamente sobre os pontos A e B. O campo elétrico resultante no P tem intensidade:

- (A) zero.
- (B) $4,0 \cdot 10^5 \text{ N/C}$.
- (C) $5,0 \cdot 10^5 \text{ N/C}$.
- (D) $9,0 \cdot 10^5 \text{ N/C}$.
- (E) $1,8 \cdot 10^6 \text{ N/C}$.

— QUESTÃO 50 —

A uma distância d uma da outra, encontram-se duas esferas metálicas idênticas, de dimensões desprezíveis, com cargas $-Q$ e $+9Q$. Elas são postas em contato e, em seguida, colocadas à distância $2d$. A razão entre os módulos que atuam após o contato e antes do contato é

- (A) $2/3$
- (B) $4/9$

- (C) 1
- (D) $9/2$
- (E) 4

— RASCUNHO —

GEOGRAFIA

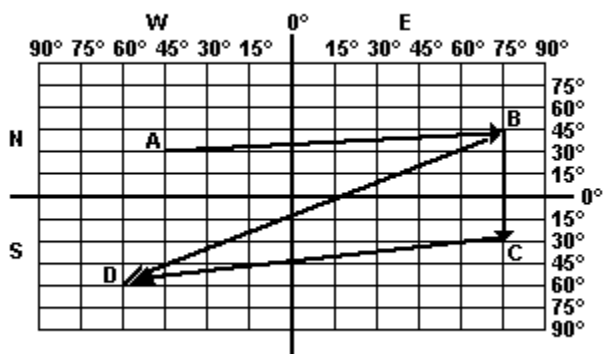
— QUESTÃO 51 —

(Ufrs 98) Um avião Concorde decola de Paris ($48^{\circ}50'N$, $2^{\circ}20'E$ Gr) quando os relógios locais marcam 12 horas. Voa diretamente para o Rio de Janeiro ($22^{\circ}54'S$, $43^{\circ}12'W$ Gr), em sentido contrário ao da rotação da Terra, onde pousa após 4 horas de voo. Qual é a hora local na capital carioca no momento da aterrissagem desse avião?

- (A) 8 horas
- (B) 11 horas
- (C) 13 horas
- (D) 14 horas
- (E) 17 horas

— QUESTÃO 52 —

(Ufv 99)



No quadro anterior estão localizadas as cidades A, B, C e D, e as setas indicam rotas aéreas. De acordo com a localização das cidades e a direção das rotas, assinale a alternativa INCORRETA:

- (A) Os passageiros de um avião que parte da cidade A com destino à cidade B terão de adiantar seus relógios quando chegarem ao aeroporto da cidade B, devido à diferença de fuso horário.
- (B) Todas as cidades estão localizadas no mesmo hemisfério.
- (C) A rota de B para C indica que o avião parte de um ponto mais setentrional em direção a um ponto mais meridional.
- (D) Não há diferença de fuso horário entre as cidades B e C, embora estejam em latitudes diferentes.
- (E) Todas as cidades estão localizadas em latitudes diferentes.

— QUESTÃO 53 —

(Enem 2005) Leia o texto a seguir.

O jardim de caminhos que se bifurcam
(...) Uma lâmpada aclarava a plataforma, mas os rostos dos meninos ficavam na sombra. Um me perguntou: O senhor vai à casa do Dr. Stephen Albert? Sem aguardar resposta, outro disse: A casa fica longe daqui, mas o senhor não se perderá se tomar esse caminho à esquerda e se em cada encruzilhada do caminho dobrar à esquerda.

(Adaptado. Borges, J. "Ficções". Rio de Janeiro: Globo, 1997. p.96.)

Quanto à cena descrita, considere que

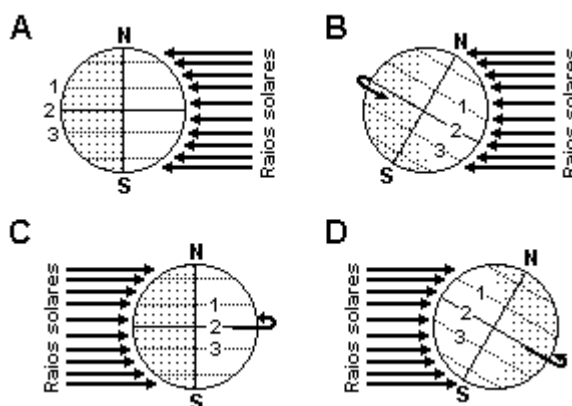
- I. o sol nasce à direita dos meninos;
- II. o senhor seguiu o conselho dos meninos, tendo encontrado duas encruzilhadas até a casa.

Concluiu-se que o senhor caminhou, respectivamente, nos sentidos:

- (A) oeste, sul e leste.
- (B) leste, sul e oeste.
- (C) oeste, norte e leste.
- (D) leste, norte e oeste.
- (E) leste, norte e sul.

— QUESTÃO 54 —

(Ufes 2001) Solstícios e equinócios



Legenda

- 1 - Trópico de Câncer
- 2 - Equador
- 3 - Trópico de Capricórnio

FONTE: SENE, E.; MOREIRA, J. C., 1998 (adaptação).

A distribuição de energia solar, ou insolação, depende dos movimentos de rotação e translação da Terra. Esses movimentos são os responsáveis pela

recepção do calor e, conseqüentemente, pela distribuição da vida em torno do globo. Considerando a importância da insolação e observando a figura anterior, NÃO se pode dizer que

- (A) o item A da figura demonstra o equinócio de Primavera no hemisfério Norte ou o equinócio de Outono no hemisfério Sul.
- (B) o item B da figura demonstra o solstício de verão no hemisfério Norte ou o solstício de Inverno no hemisfério Sul, que ocorrem por volta de 21 de junho
- (C) a inclinação do eixo de rotação da Terra, em relação à sua trajetória em torno do Sol, é um dos fatos que determinam a ocorrência das estações do ano
- (D) quanto mais nos afastamos do equador, maior a inclinação com que os raios solares incidem na superfície terrestre e maior, portanto, a área aquecida pela mesma quantidade de energia, o que torna as temperaturas mais baixas.
- (E) no solstício de Verão, o dia é mais curto e a noite é mais longa; no solstício de Inverno, a noite é mais curta e o dia é mais longo.

— QUESTÃO 55 —

Os países islâmicos têm sido palco de massivas manifestações populares pela democracia. Com relação a essas manifestações e ao Islã, é correto afirmar que:

- (A) o elemento unificador da civilização islâmica é a religião Ortodoxa, predominante no Oriente Médio e na Europa Oriental.
- (B) as nações islâmicas, devido à riqueza obtida com a exportação de petróleo e à posse de armamentos nucleares, são desenvolvidas.
- (C) a pobreza generalizada da população motivou recentemente uma onda de protestos que se originou na Índia, o mais populoso país islâmico do mundo.
- (D) o ingresso da Turquia na União Europeia depende da democratização daquele país, no sentido de diminuir a corrupção e elevar a participação da mulher na sociedade.
- (E) a área abrangida pelo Islã corresponde à África Sub-Saariana, Extremo Oriente e Leste Europeu.

— QUESTÃO 56 —

Com cerca de 1,3 bilhão de habitantes, a China é o país mais populoso do planeta, abrigando aproximadamente 20% da população mundial.

Sobre a população chinesa e mundial, é correto afirmar que:

- (A) a política de um só filho, aliada à histórica predileção dos chineses por crianças do sexo masculino, vem provocando um grande desequilíbrio entre o número de homens e o de mulheres, na sociedade chinesa.
- (B) a maior natalidade masculina, na China, contradiz o que acontece nos outros países, onde nascem mais mulheres do que homens.
- (C) a maior valorização do homem, na cultura chinesa, repete-se especialmente nas grandes cidades do Ocidente, onde os filhos carregam a obrigação de cuidar de seus pais e avós na velhice, enquanto as filhas saem de casa para se dedicar ao seu cônjuge.
- (D) o aumento da taxa de natalidade e a queda da expectativa de vida têm feito crescer o número de crianças na China.
- (E) o Brasil e a China são exemplos de países muito populosos e muito povoados.

— QUESTÃO 57 —

"Terceiro Mundo, países subdesenvolvidos, países do Sul, países periféricos. São expressões muito usadas para designar os países mais pobres do mundo. Qual delas é a mais correta?" (VESENTINI, J. W. *Geografia: geografia geral e do Brasil*. São Paulo: Ática, 2008).

Com relação à terminologia utilizada para as nações de industrialização tardia, é correto afirmar que:

- (A) "Terceiro Mundo" é um termo do século XIX, quando a descolonização americana revelou ao mundo uma grande diferença entre os países ricos e os recém-independentes países pobres.
- (B) "Subdesenvolvimento" é uma palavra cujo prefixo "sub" expressa a necessidade de superarmos nossa inferioridade cultural frente aos países desenvolvidos.
- (C) "Países do Sul" tem a vantagem de indicar a localização da totalidade dos Estados "pobres", situados no hemisfério sul.
- (D) "Países periféricos" refere-se à posição economicamente subordinada dos países capitalistas da América Latina, África e parte da Ásia, em relação ao centro constituído pelo Primeiro Mundo.
- (E) "Países em desenvolvimento" é o termo mais adequado ao Brasil, considerando-se a porcentagem da população que dispõe de

saneamento básico e os salários dos professores.

— QUESTÃO 58 —

Os países chamados de "Tigres Asiáticos" são conhecidos pela rapidez da sua industrialização, sobretudo a partir dos anos 1980.

A propósito desses países, é correto afirmar que

- (A) sua economia baseia-se no setor primário.
- (B) sua agricultura é predominantemente extensiva.
- (C) suas indústrias são majoritariamente filiais de empresas chinesas.
- (D) seus indicadores sociais são semelhantes aos do Brasil.
- (E) sua dependência de matérias-primas é considerável.

— QUESTÃO 59 —

A maioria da população mundial vive hoje em cidades, sendo projetado para 2030 um índice de 62% de urbanização.

A propósito do cenário urbano mundial e brasileiro, é correto afirmar que

- (A) China e Índia estão entre os países mais urbanizados do planeta, em função de seu grande contingente demográfico.
- (B) o Brasil apresenta mais de 90% de sua população morando em cidades.
- (C) Goiânia, Belém e Manaus são classificadas como metrópoles nacionais, na hierarquia urbana brasileira.
- (D) as maiores cidades do mundo localizam-se nos países desenvolvidos, para onde se dirigem os migrantes do Sul.
- (E) Frankfurt, Chicago e Zurique são exemplos de cidades globais, cujos serviços modernos influenciam todo o globo.

— QUESTÃO 60 —

De outubro a fevereiro, os relógios permanecem adiantados uma hora: é o horário brasileiro de verão.

Considerando a relação entre a latitude e a duração dos dias ao longo do ano, é correto afirmar que o maior aproveitamento da insolação no período citado ocorre

- (A) em Brasília, pela sua altitude, relevo plano e

posição no centro do país.

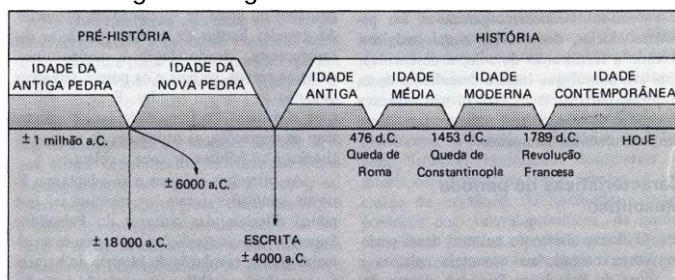
- (B) em Recife, que recebe grande insolação o ano inteiro.
- (C) em Porto Alegre, por causa de sua localização na zona temperada.
- (D) no Rio de Janeiro, devido a sua localização no litoral.
- (E) em Belém, que está próxima à linha do Equador.

— RASCUNHO —

HISTÓRIA**— QUESTÃO 61 —**

(UFG, 2009-2)

Analise a figura a seguir.



CÁCERES, Florival. História geral. São Paulo: Moderna, 1988, p. 01.

A linha do tempo representada na figura acima explicita uma concepção de história

- (A) eurocêntrica, que associa a história da humanidade à perspectiva ocidental e europeia.
- (B) religiosa, que tem como fundamento o cristianismo e seus principais marcos temporais.
- (C) natural, que se vincula aos ciclos da natureza e às condições geográficas.
- (D) crítica, que questiona a divisão da história da humanidade entre pré-história e história.
- (E) fragmentária, que divide a história da humanidade em compartimentos aleatórios e descontínuos.

— QUESTÃO 62 —

(UFG 2009)

A utilização de trabalho forçado é um fenômeno verificado na Roma Antiga e no Brasil atual. Ao comparar-se esses dois contextos, observa-se como elemento comum a ocorrência

- (A) do estatuto jurídico dos indivíduos cativos, que é sustentado pelo Estado.
- (B) da concepção de inferioridade racial atribuída a um grupo, que redundava na perda de sua liberdade.
- (C) do período de permanência no cativeiro, que é vitalício e hereditário.
- (D) do endividamento pessoal, que serve à manutenção do trabalho compulsório.
- (E) do apadrinhamento, que serve de mecanismo de atenuação das condições de trabalho.

— QUESTÃO 63 —

(FGV-SP, 2009) A religião muçulmana e a civilização islâmica surgiram na península Arábica no século VII

e propagaram-se rapidamente pelo Oriente Médio e norte da África. A esse respeito é correto afirmar que:

- (A) apesar das influências judaicas e cristãs, a religião muçulmana diferenciou-se pelo seu monoteísmo flexível, que permitiu o culto animista e a aceitação de entidades míticas.
- (B) apesar de assentado na religião, o Islão estabeleceu, desde o século VII, a separação entre os poderes religiosos e laicos, permitindo o seu acentuado desenvolvimento científico e cultural.
- (C) o Corão, o livro sagrado da religião muçulmana, é a compilação das revelações divinas feitas a diversos profetas e dos relatos da vida de Maomé escritos por seus seguidores.
- (D) em virtude do seu acirrado dogmatismo religioso, a cultura islâmica manteve-se completamente imune a influências culturais em seu processo de expansão, nos séculos VII e VIII.
- (E) a divisão entre xiitas e sunitas ocorreu ainda no século VII, devido à suspeita do envolvimento do califa Ali no assassinato de seu antecessor Otmã, o que representou o primeiro grande conflito interno muçulmano.

— QUESTÃO 64 —

(FUVEST, 2011)

Eu, Galileu, no septuagésimo ano de minha vida, de joelhos diante de vossas eminências, tendo diante de meus olhos os santos Evangelhos, que eu toco com minhas próprias mãos, abjuro, maldigo e detesto o erro e a heresia do movimento da Terra.

Joseph Bertrand, **Os fundadores da astronomia moderna**. Rio de Janeiro, Contraponto, 2008.

Essas palavras, pronunciadas em Roma no ano de 1633, perante os cardeais da Santa Inquisição, mostram que Galileu Galilei

- (A) estava profundamente arrependido por ter cometido erros grosseiros em suas observações astronômicas, por isso confessou-os perante autoridades eclesiásticas da época.
- (B) não conseguiu explicar satisfatoriamente o movimento dos astros, por ser muito religioso e devotado às ordens da Igreja Romana, preferindo, então, acreditar no que, a esse respeito, dizia a Bíblia.
- (C) reconheceu seus erros astronômicos um século após o sistema heliocêntrico ter sido proposto, pela primeira vez, por Isaac Newton, sistema

esse que só recentemente seria aceito pela Igreja Católica.

- (D) foi obrigado pelas autoridades católicas a negar que o sistema heliocêntrico proposto um século antes por Copérnico estivesse, em suas bases gerais, correto.
- (E) preferiu deixar de ser astrônomo para tornar-se botânico e químico, já que, no século XVII, a Igreja Católica perseguia e condenava todos aqueles que ousassem observar cientificamente os céus.

— QUESTÃO 65 —

(UFG, 2008)

Leia o texto.

Colombo fala dos homens que vê unicamente porque estes, afinal, também fazem parte da paisagem. Suas menções aos habitantes das ilhas aparecem sempre no meio de anotações sobre a Natureza, em algum lugar entre os pássaros e as árvores.

TODOROV, Tzvetan. A conquista da América: a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 1993. p. 33.

A passagem acima ressalta que a atitude de Colombo decorre de seu olhar em relação ao outro. Essa posição, expressa nas crônicas da Conquista, pode ser traduzida pela

- (A) interpretação positiva do outro, associando-a à preservação da Natureza.
- (B) identificação com o outro, possibilitando uma atitude de reconhecimento e inclusão.
- (C) universalização dos valores ocidentais, hierarquizando as formas de relação com o outro.
- (D) compreensão do universo de significações do outro, permitindo suas manifestações religiosas.
- (E) desnaturalização da cultura do outro, valorizando seu código linguístico.

— QUESTÃO 66 —

(UFG, 2005) Leia o trecho a seguir:

a impraticabilidade de se povoar a dita capitania [Goiás] nem outra qualquer parte da América Portuguesa senão com os nacionais da mesma América. E que achando-se todo o sertão daquele vasto continente coberto de índios, estes deviam ser principalmente os que povoassem os lugares, as vilas e as cidades que se fossem formando.

Carta régia de D. José I a D. José Vasconcelos, governador da Capitania de Goiás. 1758. In: PALACÍN, Luís. O século do ouro em Goiás. Goiânia: Ed. da UCG, 1994. p. 87.

O documento aponta a preocupação da Coroa Portuguesa com o povoamento da Capitania de Goiás, cujo desdobramento foi a política de

- (A) ocupação das terras indígenas.
- (B) guerra justa contra as tribos indígenas.
- (C) implantação de aldeamentos indígenas.
- (D) mestiçagem de brancos, índios e negros.
- (E) embates intermitentes com as tribos indígenas.

— QUESTÃO 67 —

(ENEM 2007)

Após a Independência, integramo-nos como exportadores de produtos primários à divisão internacional do trabalho, estruturada ao redor da Grã-Bretanha. O Brasil especializou-se na produção, com braço escravo importado da África, de plantas tropicais para a Europa e a América do Norte. Isso atrasou o desenvolvimento de nossa economia por pelo menos uns oitenta anos. Éramos um país essencialmente agrícola e tecnicamente atrasado por depender de produtores cativos. Não se poderia confiar a trabalhadores forçados outros instrumentos de produção que os mais toscos e baratos. O atraso econômico forçou o Brasil a se voltar para fora. Era do exterior que vinham os bens de consumo que fundamentavam um padrão de vida “civilizado”, marca que distinguia as classes cultas e “naturalmente” dominantes do povaréu primitivo e miserável. (...) E de fora vinham também os capitais que permitiam iniciar a construção de uma infraestrutura de serviços urbanos, de energia, transportes e comunicações.

Paul Singer. Evolução da economia e vinculação internacional. In: I. Sachs; J. Willheim; P. S. Pinheiro (Orgs.). Brasil: um século de transformações. São Paulo: Cia. das Letras, 2001, p. 80.

Levando-se em consideração as afirmações acima, relativas à estrutura econômica do Brasil por ocasião da independência política (1822), é correto afirmar que o país;

- (A) se industrializou rapidamente devido ao desenvolvimento alcançado no período colonial.
- (B) extinguiu a produção colonial baseada na escravidão e fundamentou a produção no trabalho livre.
- (C) se tornou dependente da economia européia por realizar tardiamente sua industrialização em relação a outros países.

- (D) se tornou dependente do capital estrangeiro, que foi introduzido no país sem trazer ganhos para a infraestrutura de serviços urbanos.
- (E) teve sua industrialização estimulada pela Grã-Bretanha, que investiu capitais em vários setores produtivos.

— QUESTÃO 68 —

(USP 2004) Número de escravos africanos trazidos ao Brasil

Período	Milhares de indivíduos
1811-1820	327,7
1821-1830	431,4
1831-1840	334,3
1841-1850	378,4
1851-1860	6,4
1861-1870	0

Fonte: Tabelas de Philip Curtin e David Eltis

Pelos dados apresentados, pode-se concluir que, no século XIX,

- (A) a importação de mão-de-obra escrava diminuiu em decorrência da crise da economia cafeeira.
- (B) o surto industrial da época de Mauá trouxe como consequência a queda da importação de mão-de-obra escrava.
- (C) a expansão da economia açucareira desencadeou o aumento de mão-de-obra livre em substituição aos escravos.
- (D) a proibição do tráfico negreiro provocou alteração no abastecimento de mão-de-obra para o setor cafeeiro.
- (E) o reconhecimento da independência do Brasil pela Inglaterra causou a imediata diminuição da importação de escravos.

— QUESTÃO 69 —

(UFMG 2006)

Auguste de Saint Hilaire, naturalista francês, realizou inúmeras andanças pelo Brasil entre 1816 e 1822. De volta à França, ao publicar seus relatos de viagem, afirmou intrigado, que “havia um país chamado Brasil, mas absolutamente não havia Brasileiros”.

Considerando-se essa reação de Saint Hilaire e as dificuldades que marcaram a definição da identidade brasileira, é **CORRETO** afirmar que elas se explicam por que:

- (A) o grande número de índios, negros e mestiços, que fazia com que a população brasileira não

fosse capaz de formular um projeto de emancipação política.

- (B) a baixa densidade populacional do País, que, resolvida com a vinda dos imigrantes estrangeiros, gerou a sensação de que essa população não seria, de fato, brasileira.
- (C) o processo de construção de uma nação brasileira foi dificultado pela força das identidades regionais formadas durante a colonização portuguesa.
- (D) a independência foi uma conquista dos portugueses, especialmente os comerciantes estabelecidos no Brasil, o que dificultou a afirmação da cidadania dos brasileiros.
- (E) a interferência dos ingleses na política econômica contribuía para o surgimento de um antipatriotismo.

— QUESTÃO 70 —

(ENEM, 2011)

A Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003, inclui no currículo dos estabelecimentos de ensino fundamental e sobre História e Cultura Afro-Brasileira e determina que o conteúdo programático incluirá o estudo da História da África e dos africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil, além de instituir, no calendário escolar, o dia 20 de novembro como data comemorativa do “Dia da Consciência Negra”.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 27 jul. 2010 (adaptado).

A referida lei representa um avanço não só para a educação nacional, mas também para a sociedade brasileira, porque

- (A) legitima o ensino das ciências humanas nas escolas.
- (B) divulga conhecimentos para a população afro-brasileira.
- (C) reforça a concepção etnocêntrica sobre a África e sua cultura.
- (D) garante aos afrodescendentes a igualdade no acesso à educação.
- (E) impulsiona o reconhecimento da pluralidade étnicorracial do país.

— RASCUNHO —

QUÍMICA**— QUESTÃO 71 —**

(UFG 2011-2) O jornal Folha de S. Paulo publicou, no dia 03/12/2010 (p. C9), a notícia de que um grupo de cientistas descobriu uma bactéria que substitui o fósforo por arsênio em seu DNA. Uma das características que esses átomos compartilham e que ajudam a explicar a substituição é o fato de que

- (A) Apresentam-se no estado gasoso a 25 °C.
- (B) Possuem a mesma massa atômica.
- (C) Estão no mesmo período da tabela periódica.
- (D) Apresentam a mesma distribuição eletrônica.
- (E) Pertencem à mesma família da tabela periódica.

— QUESTÃO 72 —

As propriedades dos elementos são funções periódicas de sua (seu):

- (A) Massa atômica.
- (B) Diâmetro atômico.
- (C) Raios atômico e iônico.
- (D) Número atômico.
- (E) Número de oxidação.

— QUESTÃO 73 —

(UNEB) Um átomo apresenta normalmente 2 elétrons na primeira camada, 8 elétrons na segunda, 18 elétrons na terceira camada e 7 na quarta camada. A família e o período em que se encontra esse elemento são, respectivamente:

- (A) Família dos halogênios e sétimo período.
- (B) Família do carbono e quarto período.
- (C) Família dos halogênios e quarto período.
- (D) Família dos calcogênios e quarto período.
- (E) Família dos calcogênios e quarto período.

— QUESTÃO 74 —

(UDESC) Os três elementos X, Y e Z têm as seguintes estruturas eletrônicas no estado fundamental:

X: $1s^2 2s^2 2p^6 3s^2 3p^6 4s^2 3d^5$.

Y: $1s^2 2s^2 2p^6 3s^2 3p^6$.

Z: $1s^2 2s^2 2p^6 3s^2 3p^6 4s^2 3d^{10} 4p^4$.

Respectivamente, esses elementos, são:

- (A) Elemento de transição, gás nobre, elemento

representativo.

- (B) Elemento de transição, elemento representativo, gás nobre.
- (C) Elemento representativo, gás nobre, elemento de transição.
- (D) Elemento representativo, elemento de transição, gás nobre.
- (E) Gás nobre, elemento de transição, elemento representativo.

— QUESTÃO 75 —

(UEPB) Dois átomos de elementos genéricos A e B apresentam as seguintes distribuições eletrônicas em camadas: A: 2, 8, 1 e B: 2, 8, 6. Na ligação química entre A e B,

- I. O átomo A perde 1 elétron e transforma-se em um íon (cátion) monovalente.
- II. A fórmula correta do composto formado é A_2B e a ligação que se processa é do tipo iônica.
- III. O átomo B cede 2 elétrons e transforma-se em um ânion bivalente.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas II e III são corretas.
- (B) Apenas I é correta.
- (C) Apenas II é correta.
- (D) Apenas I e II são corretas.
- (E) Todas as afirmativas são corretas.

— QUESTÃO 76 —

(UFES) Para cada um dos seguintes pares de elementos químicos, os relativos de átomos de cada elemento que constituiriam o composto iônico resultante são, respectivamente: Li e O; Ca e S; Mg e Br; Ba e H.

- (A) 1:2, 1:1, 1:1, 1:2.
- (B) 2:1, 1:1, 2:1, 2:1.
- (C) 1:6, 2:6, 2:7, 2:1.
- (D) 2:1, 1:1, 1:2, 1:2.
- (E) 1:6, 1:3, 2:7, 1:2.

— QUESTÃO 77 —

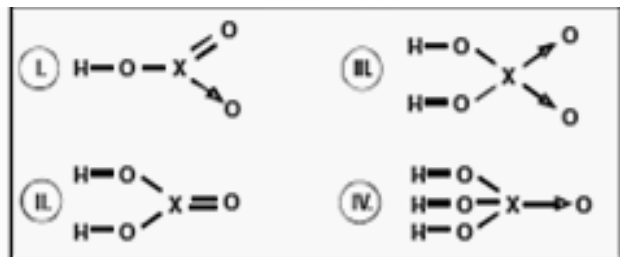
(UFLA-MG) Assinale a alternativa em que ambos os compostos apresentam ligações covalentes múltiplas (duplas ou triplas). Dados: H (Z = 1); O (Z = 8); Cl (Z = 17); N (Z = 7); C (Z = 6); Al (Z = 13); K (Z = 19).

- (A) H_2O e O_2 .
- (B) H_2O_2 e HCl.

- (C) Cl_2 e NH_3 .
(D) CO_2 e N_2 .
(E) AlCl_3 e KCl .

— QUESTÃO 78 —

(UCS-RS) Nas fórmulas estruturais de ácidos abaixo, “X” representa um elemento químico.



Os elementos que substituem corretamente o “X” nas fórmulas estruturais são, respectivamente:

- (A) N, C, S, P.
(B) N, Si, Se, Br.
(C) P, C, Se, N.
(D) N, Sn, As, P.
(E) P, Pb, Br, As.

— QUESTÃO 79 —

(UFR) Assinale a alternativa verdadeira:

- (A) Os compostos H_2O , NH_3 e CH_4 são considerados iônicos.
(B) O íon amônio (NH_4^+) não apresenta na sua estrutura ligação coordenada.
(C) A reação entre Ba(s) e $\text{Cl}_2(\text{g})$ produz $\text{BaCl}_2(\text{s})$ (composto iônico).
(D) O íon hidrônio (H_3O^+) apresenta na sua estrutura três ligações coordenadas.
(E) O sal de cozinha (NaCl) não é um composto iônico.

— QUESTÃO 80 —

(UEL) Assinale a alternativa correta.

- (A) Se uma substância apresenta moléculas, ela deve apresentar ligações iônicas.
(B) Substâncias como o NaCl são formadas por moléculas pequenas.
(C) Substâncias como o NaCl são formadas por moléculas pequenas e por muitas ligações iônicas.
(D) Se uma substância apresenta moléculas, ela apresenta ligações covalentes.

- (E) Substâncias como o NaCl são formadas por muitas ligações covalentes.

— RASCUNHO —

ESPANHOL

Leia a tira seguinte e responda às questões 81 e 82.



Disponível em: <<http://www.20minutos.es>>. Acesso em: 29 set. 2011

— QUESTÃO 81 —

El chanco, protagonista de la historia, dice que Rodolfo, desde que ese amigo tiene novia, ha

- (A) dejado de quedar con él.
- (B) comenzado a usar el móvil.
- (C) ahorrado pensando en la boda.
- (D) evitado salir a la calle.
- (E) intentado echar a su niñera.

— QUESTÃO 82 —

La crítica que un colega hacía a otro dejó de tener sentido cuando se

- (A) deshizo el lío que creó un chisme.
- (B) dijo que la reconciliación era viable.
- (C) fijó una fecha para el reencuentro.
- (D) acordó prescindir de las novias.
- (E) supo quien había telefoneado.

— QUESTÃO 83 —

Leia o texto a seguir e responda às questões de 83 a 85.

CON LEER NO BASTA



Disponível em: <<http://www.baixaki.com.br>>. Acesso em: 29 set. 2011.

La literatura multimedia electrónica tiene sus antecedentes en los libros móviles infantiles o en los poemas pintados. Todas estas obras tienen en común la utilización de, al menos, dos artes, pero no como meras ilustraciones, sino como parte esencial para la comprensión cabal del texto.

Aunque, en la literatura electrónica, el texto todavía domina sobre las imágenes, la importancia del texto ha disminuido de la primera a la segunda antología de la 'Organización de Literatura Electrónica', sin duda como consecuencia de la mejora de los ordenadores, de la informática y de las conexiones a Internet. Las obras van del puro texto en imágenes, como *Los estilistas de la sociedad tecnológica*, del español Antonio Rodríguez de las Heras, al puro videoclip con letras, como *El niño*, una obra de Antoine Bardou-Jaquet. Aquí, las letras son volúmenes de edificios y, con ellas, más los sonidos de las calles de Nueva York, se recrea brillantemente las prisas de una parturienta para llegar al hospital. Si el brillante *El niño* puede verse gratuitamente en YouTube, el resto también se encuentra libre en Internet. Merecen también una indicación relatos como *Golpe de gracia*, del colombiano Jaime Alejandro Rodríguez, en el cual, con estética de videojuego y escritura de cómic, se reta al visitante a descubrir al autor de un atentado.

Lo singular de la literatura electrónica es que una pantalla, se llame ordenador, móvil o iPad, permite juntarlo todo, usarlo todo, sin avasallamiento entre las artes. En esta vanguardia, como en su momento en el movimiento cubista, lo que importa no sólo es lo que se cuenta, sino cómo se cuenta.

MARTÍN, Javier. Con leer no basta. Disponível em: <<http://www.elpais.com>>. Acesso em: 13 set. 2011. [Adaptado].

El autor de la noticia indica que fueron precursoras de la literatura multimedia electrónica las

- (A) poesías que eran transmitidas a los lectores a través del correo electrónico.

- (B) composiciones para niños en las que se combinaban dibujos y fotografías.
- (C) ilustraciones que adornaban las portadas de los libros para el público juvenil.
- (D) publicaciones literarias infantiles que contenían textos para completar y colorear.
- (E) obras en las que se añadía al significado del texto el significado de otro arte.

— QUESTÃO 84 —

En la breve reseña sobre *El niño* que consta en el segundo párrafo se señala que, en esa obra, se

- (A) muestran las letras en forma de edificios.
- (B) señala lo arriesgado que es conducir.
- (C) aborda el día a día de un hospital.
- (D) critican los ruidos de Nueva York.
- (E) recrean las imágenes de los videojuegos

— QUESTÃO 85 —

Al final del texto, se concluye que lo que distingue a la literatura electrónica es la

- (A) estética con que fueron diseñados los ordenadores que la proyectan.
- (B) libertad que hay para que se lleve a cabo la combinación de artes.
- (C) sumisión al tema a la que la expresión artística se ha visto obligada.
- (D) pugna entre las artes a la que la propuesta de ella ha onducido.
- (E) belleza en la presentación de los argumentos que permite la informática.

— QUESTÃO 86 —

Leia o cartum a seguir.



No hay necesidad de aquella charla de los pajaritos y las avechitas, papás; ya lo sé todo, lo vi en sus páginas marcadas como favoritas en internet.

Disponível em: <<http://www.spe.fotolog.com>>. Acesso em: 22 set. 2011. [Adaptado].

Lo que genera la expresión, mostrada en la viñeta, de los padres ante su hijo es el

- (A) deseo, comunicado por el chaval, de conocer el comportamiento de las aves.
- (B) rechazo, expuesto por su hijo, al control de las entradas de él a internet.
- (C) acceso, conseguido por el pibe, a las páginas favoritas de sus compañeros de clase.
- (D) descubrimiento, hecho por el niño, del contenido de las páginas vistas por ellos.
- (E) archivo, reunido por el chico, con imágenes impropias para menores.

— QUESTÃO 87 —

Leia o texto a seguir e responda às questões de 87 a 90.

ME ENVIDIAN PORQUE SOY RICO Y GUAPO



Disponível em: <<http://www.t2.gstatic.com>>. Acesso em: 29. set. 2011.

Cristiano Ronaldo abandonó el estadio Maksimir cojeando al apoyar el pie derecho y arrastrando un humillante sentimiento de discriminación que no fue capaz de reprimir. La afición local reunida en el fondo norte le había estado gritando durante todo el partido, ¡Lionel Messi! ¡Lionel Messi!, en oleadas sucesivas, de intensidad creciente, puesto que era evidente que el mensaje zahería a su destinatario. La reacción se dedujo de los gestos que Cristiano devolvió a la hinchada croata.

La gente, entusiasmada con su cántico, no se detuvo ni cuando Jerko Leko cazó al jugador portugués a destiempo propinándole una terrible patada en el tobillo. El alarido de dolor resonó en todo el campo. Cristiano cayó paralizado por el trauma pero el árbitro, el noruego Svein Oddvar Moen, no sancionó al agresor con amarilla. Como el lateral ya cargaba una amonestación, la segunda tarjeta habría supuesto su expulsión. Y Leko siguió en el campo hasta el final.

Al ver el micrófono de nuestra radio, cuando se dirigía al autobús, el jugador portugués dijo lo que le salió del alma. Sus palabras fueron una destilación

de sus propios sentimientos. Su entrenador, José Mourinho, lleva un año denunciando entre dientes que los árbitros de Europa protegen a Messi y desprotegen al resto. Mourinho afirma que los jueces maltratan sobre todo a Cristiano, aunque ninguna estadística, hasta el momento, haya amparado esta posibilidad. “Me llevo tres puntos de sutura”, se quejó Cristiano. “No entiendo estos arbitrajes. Pienso que por ser rico, guapo, por ser un gran jugador, las personas tienen envidia de mí. No encuentro otra explicación”.

TORRES, D. Me envidian porque soy rico y guapo. Disponível em: <<http://www.elpais.es>>. Acesso em: 16 set. 2011. [Adaptado].

Al inicio del texto, se dice que el jugador Cristiano Ronaldo salió del estadio

- (A) cojo.
- (B) bizco.
- (C) a gatas.
- (D) en camilla.
- (E) manco.

— QUESTÃO 88 —

En el segundo párrafo, el periodista comenta que la patada que recibió el jugador portugués fue

- (A) pitada a destiempo.
- (B) castigada por el árbitro.
- (C) propinada sin necesidad.
- (D) aplaudida entre la hinchada.
- (E) dada en una rodilla.

— QUESTÃO 89 —

El periodista dice que el jugador, al ver el micrófono de la radio,

- (A) criticó que se le multara.
- (B) dijo que se iba a vengar.
- (C) expresó lo que él sentía.
- (D) reaccionó como suele.
- (E) contó que se retiraba.

— QUESTÃO 90 —

Al final del texto se recoge que, para el jugador, el hecho de que él sea rico y guapo

- (A) sorprende a los árbitros.
- (B) preocupa al entrenador.
- (C) complace a la afición.
- (D) empaña el éxito.
- (E) desata las envidias.

— RASCUNHO —

INGLÊS

— QUESTÃO 81 —

Leia o texto abaixo:

Henry fez um *check up* esta manhã. O médico disse que ele está acima do peso e, por isso, prescreveu-lhe a seguinte dieta:

-	+
bread	fish
cookies	
candy	vegetables
potato chips	
other snack foods	fruit

Conforme a tabela acima, Henry should eat

- (A) fewer cookies and vegetables.
- (B) less candy and less fruit.
- (C) less fish and more vegetables.
- (D) fewer cookies and other snack foods.
- (E) More potato chips and more fruit.

— QUESTÃO 82 —

Suponha que você queira efetuar uma chamada telefônica de um telefone público. Na parte frontal do aparelho, encontram-se as instruções abaixo relacionadas. Coloque-as na sequência correta. O número 1 já está situado.

- () Collect your phonecard or any money that is returned.
- () Dial the number. Check it on the display.
- (1) Lift the receiver. Wait for the dialing tone.
- () If the person answers, talk. When you have finished, hang up.
- () Put a phonecard or coins in the correct slot.
- () Listen for the ringing tone. If you hear an engaged tone, hang up and try later.

A sequência correta das instruções é:

- (A) 5, 3, 1, 4, 2, 6.
- (B) 6, 3, 1, 5, 2, 4.
- (C) 3, 5, 1, 4, 2, 6.
- (D) 4, 3, 1, 2, 5, 6.
- (E) 2, 3, 1, 4, 6, 5.

— QUESTÃO 83 —

A palavra ou expressão que significa *desligue* é

- (A) dial.
- (B) lift.
- (C) try.
- (D) hang up.
- (E) check.

— QUESTÃO 84 —

Leia o poema abaixo e responda às questões de números 84 e 85.

Mice are Nice

I think mice
Are very nice.
Mice are nice.
Mice are funny.
Mice are often
in a hurry.
I don't really want to be one,
but I'm happy when I see one.

The author

- (A) is afraid of mice.
- (B) hates mice.
- (C) can't stand mice.
- (D) wants to be a mouse.
- (E) likes mice.

— QUESTÃO 85 —

Na opinião do autor, ratos são:

- (A) inoportunos.
- (B) lentos.
- (C) legais
- (D) nojentos.
- (E) felizes.

— QUESTÃO 86 —

Leia o texto abaixo e responda às questões de números 86 a 90.

The fox and the lion

Once upon a time the king of the forest, the lion, told all the animals that he was ill and that he was going to die soon. He asked them to visit him. The tiger, the wolf, the sheep, the cow went into the lion's cave but the fox, who was very clever, waited outside. None of the animals came out. After a long time, the lion came out and said to the fox:

"Why don't you visit me, my friend? I am dying."

The fox answered:

"I saw many animals go into the cave, but none of them have come out. I did not want to crowd you. When some animals came out, I will go into your cave, your majesty."

The lion is

- (A) gentle.
- (B) unloyal.
- (C) sympathetic.

- (D) honest.
- (E) friendly.

— QUESTÃO 87 —

The fox

- (A) accepted the lion's invitation.
- (B) followed its friends.
- (C) died in the lion's cave.
- (D) was very weak.
- (E) did not trust the lion.

— QUESTÃO 88 —

O primeiro parágrafo responde à seguinte pergunta:

- (A) What was the lion profile?
- (B) Where did the lion live?
- (C) What was the lion sickness?
- (D) Who was the lion's best friend?
- (E) What happened to the lion?

— QUESTÃO 89 —

Na linha 3, a palavra "but" pode ser substituída por:

- (A) less.
- (B) unlike.
- (C) whether.
- (D) except.
- (E) unless.

— QUESTÃO 90 —

A palavra "ill" (1ª linha) pode ser substituída por:

- (A) clever.
- (B) brave.
- (C) sick.
- (D) shy.
- (E) lonely.

— RASCUNHO —

FRANÇAIS

Leia o Texto 01 para responder as questões 81 a 85

TEXTO 01**"ADOS"**

La jeunesse est une notion floue, qui se situe à cette période de la vie où l'on fait la transition entre le statut d'enfant et le statut d'adulte.

L'adolescence commence de plus en plus tôt et finit de plus en plus tard. Les adolescents (13 – 18 ans environ), toujours dépendants affectivement et matériellement de leurs parents, ont néanmoins une plus grande autonomie. Ils ont leur argent de poche, effectuent eux-mêmes certains achats (magazines, disques, cédéroms, vêtements ...).

Depuis 1974, la majorité légale est fixée à 18 ans, mais avec une scolarisation prolongée et de nombreuses difficultés à trouver un emploi, l'entrée sur le marché du travail est plus tardive qu'avant. Entre 20 et 24 ans, un jeune sur deux vit encore chez ses parents.

Les rapports entre les générations ont aussi changé. Il y a vingt ans, les jeunes aspiraient à leur indépendance, pour se libérer de la tutelle parentale. De nos jours, les relations sont plus égalitaires, les parents étant plus tolérants et laxistes.

On peut également repérer bien des similitudes dans les modes de vie et les loisirs de jeunes. Ils regardent moins la télévision que les adultes et écoutent davantage de musique. Ils vivent beaucoup à l'extérieur de la maison, vont au café, au cinéma, en "boîte" ou à des concerts.

www.bonjourdefrance.com

— QUESTÃO 81 —

As expressões: "une notion floue" e "Autonomie", segundo o texto, significam:

- (A) une notion vague et indépendance.
- (B) une notion folle et liberté.
- (C) une notion nette et véhicule.
- (D) une notion vague et liberté.
- (E) une notion folle et indépendance.

— QUESTÃO 82 —

O texto afirma que os adolescentes moram na casa de seus pais:

- (A) plus longtemps qu'avant.
- (B) moins longtemps qu'avant.
- (C) aussi longtemps qu'avant.
- (D) ils n'y habitent plus.
- (E) ils y habitent encore.

— QUESTÃO 83 —

O trecho: "Les jeunes aspiraient à l'indépendance" significa:

- (A) les jeunes faisaient la Guerre d'Indépendance.
- (B) les jeunes désiraient être indépendants.
- (C) les jeunes aspiraient les grandes idées.
- (D) les jeunes aiment leur indépendance.
- (E) les jeunes pensent différent des autres.

— QUESTÃO 84 —

Segundo o texto, qual o significado de: "De nos jours" e "Davantage":

- (A) de nossos dias e vantagem.
- (B) atualmente e mais.
- (C) desde agora e mais vantagens.
- (D) de hoje em diante e desvantagem.
- (E) antigamente e mais que antes.

— QUESTÃO 85 —

Le futur du verbe " repérer " à la 3ème personne du singulier est :

- (A) reperera
- (B) repèrera
- (C) repérera
- (D) repéra
- (E) repérera

Leia o texto 02 a seguir para responder às questões de números **86 a 89**.

TEXTO 02**Un enfant sur dix se dit victime de violences à l'école**

Neuf enfants sur dix se sentent bien à l'école, mais environ un sur dix (11,7 %) se dit harcelé, victime de violences physiques et verbales répétées, selon une étude de l'Observatoire international de la violence à l'école pour l'Unicef, publiée mardi. De fin 2009 à fin 2010, 12 326 élèves de 8 à 12 ans issus de 157 écoles de huit académies ont été interrogés sur le climat scolaire, la qualité des relations entre élèves et avec les enseignants, et sur leur sentiment de sécurité.

Le ministre de l'éducation nationale, Luc Chatel, doit installer mardi un "conseil scientifique contre les discriminations à l'école", chargé en particulier de la lutte contre le harcèlement scolaire, a annoncé le ministère. Il sera présidé par François Heran, un démographe, ancien directeur de l'Institut national des études démographiques.

D'après l'étude, le phénomène de "victimisation" reste plutôt limité puisqu'en moyenne près de neuf élèves sur dix (88,9 %) déclarent se

sentir "tout à fait bien" ou "plutôt bien" à l'école, et plus de 7 sur 10 ne sont "jamais" victimes de violences ou "très occasionnellement". Mais pour une minorité d'élèves, la violence se fait sentir souvent par de petites agressions répétées, allant du vol de goûters aux insultes et menaces mais aussi aux coups, racket ou violences sexuelles. (...)

67 % des agressions physiques sont le fait de garçons, contre 20 % qui sont le fait des filles (groupes mixtes pour 12 %). Pour les violences verbales, près de deux tiers des élèves (65 %) se disent pas ou très peu concernés comme victimes, tandis que 14,4 % le sont modérément ou fréquemment. Par exemple, 16 % des enfants ont répondu avoir été affublés d'un surnom méchant, 25 % avoir été injuriés, et le racisme fréquent est rapporté par 7 % des élèves. Au total, 11,7 % des élèves interrogés sont victimes de violences répétées à la fois physiques et verbales.

L'étude met également en garde contre les conséquences scolaires (décrochage, absentéisme) mais aussi psychologiques à long terme. Une faible estime de soi et des tendances dépressives sont beaucoup plus fortes pour les adultes ayant été harcelés enfants, selon l'enquête.

Le Monde – 29/03/11.

— QUESTÃO 86 —

Baseando-se na leitura do texto pode-se afirmar que:

- (A) o texto trata do 'bulling' nas escolas francesas.
- (B) não há indícios significativos de 'bulling' nas escolas francesas.
- (C) o texto trata apenas da violência racial.
- (D) apenas os alunos da periferia de Paris sofrem 'bulling'.
- (E) o texto trata da violência contra o professores nas escolas francesas.

— QUESTÃO 87 —

Segundo o texto não é correto afirmar que:

- (A) de cada 10 alunos, 9 gostam da escola.
- (B) de cada 10 alunos, 1 é vitimado.
- (C) a maioria das agressões é feita por meninos.
- (D) as agressões nunca são de forma repetitivas.
- (E) a pesquisa abrangeu 157 escolas francesas.

— QUESTÃO 88 —

Segundo o texto pode-se afirmar que:

- (A) as meninas cometem mais agressões físicas.
- (B) as agressões físicas são predominantes.
- (C) as agressões psicológicas e verbais são predominantes.
- (D) não há consequências psicológicas para os alunos que sofreram agressões.

- (E) é evidente que o racismo é a motivação para a maior parte das agressões.

— QUESTÃO 89 —

A expressão "avoir été affublés d'un surnom méchant" significa:

- (A) estar triste.
- (B) ter um sobrenome estranho.
- (C) ter medo de ser chamado por um nome estranho.
- (D) ser chamado por um apelido maldoso.
- (E) achar bom chamar os outros por apelidos maldosos.

— QUESTÃO 90 —

Da leitura do **texto 1** e do **texto 2** pode-se dizer que ambos:

- (A) ils parlent du changement de comportement vécus entre les adolescents.
- (B) ils parlent de la violence dans l'école.
- (C) ils parlent de la violence chez eux.
- (D) ils parlent de la difficulté de travailler avec les ados.
- (E) ils parlent de leurs crises d'adolescence.

— RASCUNHO —